

☑ Para Refletir...

O que estava no centro da Reforma?

A justificação estava no coração da Reforma; era seu elemento essencial.

A partir do momento em que Lutero compreendeu pela leitura de Romanos 1 que a justiça de Deus é uma dádiva totalmente imerecida, percebeu que essa era a verdade mais importante do mundo. A justificação estava no coração da Reforma; era seu elemento essencial.

Para reformadores como Lutero e Calvino, "justificação" queria dizer uma declaração divina de que a justiça de Cristo é atribuída ao que crê somente por causa da graça de Deus (sola gratia). Essa justificação, portanto, é somente pela fé (sola fide) em Cristo, o que significa que toda a glória da salvação é dada somente a Deus e não a nós. "Nada nesse artigo [da fé] pode ser renunciado ou comprometido", escreveu Lutero, "mesmo que o céu e a Terra e todas as coisas temporais sejam destruídos". É a convicção, disse ele, "na qual a igreja se apoia ou cai".

Nem todos compreenderam isso da mesma forma que Lutero, mas sua experiência com Romanos 1 seria o fio condutor da Reforma; e, por meio da Bíblia, essa questão essencial da justificação seria descoberta. Justificação foi o que fez da Reforma a Reforma. E para aqueles que aceitaram que Deus declara livremente justos os pecadores, foi uma doutrina de conforto e alegria. Como disse William Tyndale, "Evangelion (que é o que chamamos o evangelho) é uma palavra grega que significa notícias boas, afortunadas, felizes e alegres, que fazem o coração de um homem feliz e o fazem cantar, dançar e pular de alegria". Lutero também sentia que por meio da justificação ele "tinha nascido de novo, completamente, e tinha entrado no próprio paraíso através de portões abertos". E não é de se admirar: o fato de que ele, um pecador falho, era perfeitamente amado por Deus porque estava vestido pela justiça do próprio Cristo havia lhe dado uma confiança espetacular. Como disse ele, aconselhando um amigo:

Quando o demônio joga nossos pecados na nossa cara e declara que merecemos a morte e o inferno, devemos dizer o seguinte: "Admito que mereço a morte e o inferno. E daí? Isso significa que serei condenado à condenação eterna? De forma alguma. Pois eu conheço Aquele que sofreu e cumpriu a compensação em meu lugar. Seu nome é Jesus Cristo, o Filho de Deus. Onde ele estiver, ali também estarei".

E a importância dessa mensagem não diminuiu ao longo dos anos. Hoje somos bombardeados com a mensagem de que seremos mais amados se nos tornarmos mais atraentes. Pode não ter a ver com Deus, mas ainda é uma religião de obras e que está profundamente arraigada. Por isso, a Reforma tem a boa nova mais resplandecente. Como disse Lutero: "Pecadores são atraentes porque são amados; eles não são amados porque são atraentes".

Se a justificação somente pela fé é o elemento essencial da Reforma, a autoridade suprema da Bíblia é seu meio. Para obter uma reforma substancial, foi necessária a atitude de Lutero, que as Escrituras são a única base segura para a convicção da fé (sola Scriptura). A Bíblia precisava ser reconhecida como autoridade suprema e autorizada a contradizer e anular todas as outras afirmações, ou ela mesma seria anulada. Em outras palavras, a simples reverência pela Bíblia e o reconhecimento de que ela tem alguma autoridade jamais seriam suficientes para provocar a Reforma. Sola Scriptura era uma chave indispensável para uma mudança profunda e saudável.

• **Trecho retirado do livro *A Reforma – o que você precisa saber e por quê*, de John Stott e Michael Reeves (Editora Ultimato).**

Escala do Serviço Diaconal				
Domingo	04/11	11/11	18/11	25/11
Porta manhã	Rodrigo	Ester	Maria José	Josias
Porta Noite	Lucas	Caio	Moacir	Francisco
Ceia Manhã	Maria José			
Ceia Noite	Lucas			
Terças	06- Francisco	13 - Rejane	20- Jurita	27- Francisco

Responsáveis pela liturgia e pregação		
Dias do mês	Responsáveis	
1º Domingo - Manhã	04/11	Direção: Marcela Pregador: Rev. Erivan
1º Domingo - Noite	04/11	Direção: Presb. Delcy Jr Pregador: Rev. Erivan
2º Domingo - Manhã	11/11	Direção: Rejane Pregador: Rev. Erivan
2º Domingo - Noite	11/11	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Rev. Erivan
3º Domingo - Manhã	18/11	Direção: Rev. Erivan Pregador: Sem. Caio
3º Domingo - Noite	18/11	Direção: Presb. Paulo Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo - Manhã	25/11	Direção: Diac. Josias e Marli Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo - Noite	25/11	Direção: Sem. Caio Pregador: Presb. Maurício

ANIVERSARIANTES DO MÊS

<i>Ester Alexandre Carvalho da Silva</i>	05
<i>Lilian Mendes Ribeiro</i>	06
<i>Luísa Borges Campos</i>	09
<i>Giovani Mendes Ribeiro Bruder</i>	16

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior – Tim: (21) 98602-9055 Res.: (21) 3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Rodrigo Carvalho da Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)

Conheça-nos:



Boletim Informativo nº 470 - 04 de Novembro de 2018
Telefone: (21) 2234-3831 – Site: www.ipidorio.com

QUAL O MEU LUGAR?

"Foi ele quem "deu dons às pessoas". Ele escolheu alguns para serem apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para pastores e mestres da Igreja. Ele fez isso para preparar o povo de Deus para o serviço cristão, a fim de construir o corpo de Cristo." (Efésios 4.11-12).

Uma coisa que me chama atenção ao ler o Novo Testamento é a ilustração que os escritos sagrados usam para a igreja do corpo humano. Acho essa ilustração fantástica pela complexidade do seu significado e principalmente de suas implicações para a vida da comunidade de cristãos.

Dentre os ensinamentos que essa ilustração sagrada nos traz, queremos meditar sobre alguns deles:

Interconectividade e interdependência, no corpo os órgãos estão profundamente ligados uns aos outros e o papel de um é fundamental para o outro, nosso corpo é um conjunto de órgãos e tecidos altamente dependente um do outro.

Vitalidade, o pleno funcionamento dos órgãos individualmente gera saúde ao corpo, pois o todo encontra o caminho da harmonia orgânica, podendo assim crescer de forma saudável.

Cooperação é uma forma de ser, para que o corpo viva saudavelmente é necessário a cooperação de cada um dos seus órgãos. Todos trabalham de maneira harmônica, cada um exercendo o seu papel para que o todo fique saudável e assim possa viver de forma sadia e plena.

E por fim, se faz necessário o **cuidado** com todo o corpo. Não podemos maltratar uma ou outra parte do corpo, por mais que ela pareça não ter importância, o corpo só será saudável e encontrará o caminho da vida se todos forem bem cuidados e estiverem em harmonia com os demais.

Essa ilustração não poderia ser a mais apropriada para a igreja. Somos um corpo e, como tal, precisamos estar ligados uns aos outros no serviço. Quando um membro para de funcionar, ou funciona mal, todo o corpo é comprometido, a saúde é comprometida, e se faz necessário um sério tratamento ou um processo de assepsia, que por vezes é doloroso, mas também é necessário. Sejamos um corpo saudável, encontre seu lugar e gere vida!

Rev. Erivan Júnior

☑ LITURGIA – 04/11/18 - Culto Matinal

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 146
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Cânticos de Louvor

4 – Edificação

- Leitura Bíblica Responsiva do NT em Marcos 12.28-34

28. Um mestre da Lei que estava ali ouviu a discussão. Viu que Jesus tinha dado uma boa resposta e por isso perguntou: - Qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?

29. Jesus respondeu: - É este: "Escute, povo de Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.

30. Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com toda a mente e com todas as forças."

31. E o segundo mais importante é este: "Ame os outros como você ama a você mesmo." Não existe outro mandamento mais importante do que esses dois.

32. Então o mestre da Lei disse a Jesus: - Muito bem, Mestre! O senhor disse a verdade. Ele é o único Deus, e não existe outro além dele.

33. Devemos amar a Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa mente e com todas as nossas forças e também devemos amar os outros como amamos a nós mesmos. Pois é melhor obedecer a estes dois mandamentos do que trazer animais para serem queimados no altar e oferecer outros sacrifícios a Deus.

34. Jesus viu que o mestre da Lei tinha respondido com sabedoria e disse: - Você não está longe do Reino de Deus. Depois disso ninguém tinha coragem de fazer mais perguntas a Jesus.

- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Poslúdio

☑ LITURGIA – 04/11/18 - Culto Vespertino

- **Canção Introdutória**

Adoração

- Leitura de Salmo 16
- Oração
- Cântico de Louvor

Edificação

- Leitura Alternada do AT em Rute 1.1-18

1. No tempo em que Israel era governado por juízes, houve uma grande fome naquele país. Por isso um homem de Belém, cidade da região de Judá, foi com a sua mulher e os seus dois filhos morar por algum tempo num país chamado Moabe.

2. O nome desse homem era Elimeleque, e o da sua mulher, Noemi. Os dois filhos se chamavam Malom e Quiliom. Essa família era de Efrata, um povoado que ficava perto de Belém de Judá. Eles foram para Moabe e ficaram morando ali.

3. Algum tempo depois, Elimeleque morreu, e Noemi ficou com os dois filhos,

4. que casaram com moças moabitas. O nome de uma delas era Orfa, e o da outra, Rute. Quando já fazia quase dez anos que estavam morando ali,

5. Malom e Quiliom também morreram. E Noemi ficou só, sem os filhos e sem o marido.

6. Um dia Noemi soube que o SENHOR tinha ajudado o seu povo, dando-lhe boas colheitas. Então ela se aprontou para sair de Moabe com as suas noras.

7. Elas saíram a fim de voltar para Judá, mas no caminho

8. Noemi disse às noras: - Voltem para casa e fiquem com as suas mães. Que o SENHOR seja bom para vocês, assim como vocês foram boas para mim e para os falecidos!

9. O SENHOR permita que vocês casem de novo e cada uma tenha o seu lar! Então Noemi se despediu das suas noras com um beijo. Porém elas começaram a chorar alto

10. e disseram: - Não! Nós não voltaremos. Nós iremos com a senhora e ficaremos com o seu povo.

11. Mas Noemi respondeu: - Voltem, minhas filhas. Por que querem ir comigo? Vocês acham que eu ainda poderei ter filhos para casarem com vocês?

12. Voltem para casa porque já estou muito velha para casar de novo. Pois, ainda que eu tivesse esperança de casar outra vez ou mesmo que casasse esta noite e chegasse a ter filhos,

13. será que vocês iriam esperar até que eles crescessem para vocês casarem com eles? É claro que não, minhas

filhas! O SENHOR está contra mim, e isso me deixa muito triste, pois vocês também estão sofrendo.

14. Aí elas começaram a chorar alto outra vez. Então Orfa se despediu da sua sogra com um beijo e voltou para o seu povo. Mas Rute ficou.

15. - Veja! - disse Noemi. - A sua cunhada voltou para o seu povo e para os seus deuses. Volte você também para casa com ela.

16. Porém Rute respondeu: - Não me proíba de ir com a senhora, nem me peça para abandoná-la! Onde a senhora for, eu irei; e onde morar, eu também morarei. O seu povo será o meu povo, e o seu Deus será o meu Deus.

17. Onde a senhora morrer, eu morrerei também e ali serei sepultada. Que o SENHOR me castigue se qualquer coisa, a não ser a morte, me separar da senhora!

18. Como Noemi viu que Rute estava mesmo resolvida a ir com ela, não disse mais nada.

- Cânticos de Louvor
- Leitura do NT em Hebreus 9.11-14
- Oração intercessão
- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra
- Ceia do Senhor

Missão

- Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ AVISOS

Quer se tornar membro da nossa comunidade? - Durante o mês de Novembro teremos um curso de primeiros passos para aqueles que quiserem se tornar membros da nossa igreja. Funcionará como uma classe da Escola Dominical e terá duração de quatro domingos. Se você quiser conhecer a igreja e participar fale com o pastor.

Formas de Contribuir:

Você pode contribuir financeira com a nossa comunidade de fé de várias formas:

Depositando no Gazofilácio seu dízimo e/ou ofertas;

Em espécie ou com cheque nominal cruzado á Igreja Presbiteriana Independente do RJ;

E ainda por depósito ou transferência:

Banco Bradesco – Agência: 1125 – CC: 74228-7

CNPJ: 31.660.434/0001-41 , também em nome da Igreja